



Simpósio Brasileiro de Educação Química

Profa. Maria de Fátima Vitória de Moura
Presidente do 8º SIMPEQUI

O Simpósio Brasileiro de Educação Química - SIMPEQUI é um evento promovido pela Associação Brasileira de Química - ABQ que tem sido realizado desde 2003 com o objetivo de suprir uma demanda dos profissionais da educação química brasileira por eventos que pudessem discutir temas específicos relacionados ao ensino de química.

O aumento do número de cursos de licenciatura em química que foram criados nos últimos anos e de alunos que ingressaram em programas de pós-graduação para desenvolverem trabalhos na área de ensino de química necessitavam de um evento em que fossem apresentados trabalhos relacionados com a educação química, realizados em instituições públicas e particulares, como universidades, secretarias de educação e escolas.

O evento é realizado em três dias, e seu formato padrão conta com quatro palestras mais a palestra de abertura, dois painéis, um curso, duas sessões de apresentação oral de trabalhos e sessões de apresentação de pôsteres. A cada ano o número de trabalhos recebidos tem aumentado muito, o que demonstra a aceitação do evento por parte do público alvo, professores e alunos dos cursos de licenciatura em química, bem como pelos profissionais ligados a educação

química, secretarias de educação e professores do ensino médio. É preciso dizer que desde o primeiro SIMPEQUI em nenhum ano o número de participantes e de trabalhos aprovados foi inferior ao ano anterior.

Com esse formato de apresentação o SIMPEQUI tem focado o ensino de Química sob diversos ângulos.

Temas como “ensino de química e sociedade” que trata dos aspectos sociais relacionados ao entendimento da química e o desenvolvimento da sociedade como na obtenção de novos materiais e seu uso, como por exemplo, na obtenção de novas fibras que vão produzir tecidos funcionais como aqueles voltados para a prática desportiva, novos pigmentos e corantes para os mais variados tipos de tintas que produzem as cores em nossas roupas, paredes, automóveis, brinquedos e que influenciam de tal maneira o nosso dia a dia e que muitas vezes nos passam despercebidos; “ensino de química e meio ambiente” com seus aspectos relacionados à reciclagem, para redução de resíduos e obtenção de outros materiais cujo impacto se verifica no meio-ambiente, na saúde das pessoas e na economia; “ensino de química e desenvolvimento”, afinal os conhecimentos gerados alavancam o

desenvolvimento da sociedade tanto do ponto de vista da produção como na geração de bens e serviços, como, por exemplo, na produção e processamento dos polímeros e dos metais; “ensino de química e produção de energia” no qual podemos citar a produção e processamento do petróleo, do biodiesel, do álcool e de muitas outras fontes de energia; “ensino de química e saúde” nesse aspecto podemos citar diversos aspectos como no processamento de alimentos, na obtenção de novos materiais e seu estudo na aplicação de pele artificial, material médico como fios de suturas e instrumentação, próteses, na síntese de novas substâncias e sua aplicação na produção de medicamentos, na produção de defensivos agrícolas, na indústria de cosméticos e de material de higiene e limpeza. São muitos os aspectos relacionados à química do cotidiano que precisam ser discutidos, esses encontros tentam alertar os professores, principalmente aqueles do ensino médio e alunos de licenciatura em química, para uma abordagem dentro de um projeto político pedagógico que favoreça o reconhecimento e importância do ensino para a conscientização social do indivíduo em formação, para que ele possa ter base suficiente para reconhecer e entender o mundo que o cerca, para que possa fazer escolhas profissionais conscientes.

Afinal muitos atuarão em diversos setores e o conhecimento a cerca da química que terão estará limitado ao nível médio e como poderão responder a causas ambientais, ou relacionadas à saúde, ou à tecnologia ou ao desenvolvimento de uma maneira geral?

Também, é uma oportunidade desses profissionais criarem a atitude de levarem o conhecimento da química como algo prazeroso e necessário, para fomentar o interesse pela química e de virem a ser futuros profissionais



O Simpequi 2010 será realizado no Praia Mar Natal Hotel e Convention que oferece excelente estrutura aos participantes além de ficar situado numa das mais belas regiões da cidade na Praia de Ponta Negra.

nesta área ou em áreas relacionadas a essa ciência maravilhosa, sejam voltados para o ensino, para a pesquisa ou para a indústria.

Dessa maneira, a característica mais importante desse evento é que se deseja que seja um espaço aberto à apresentação dos resultados das pesquisas e de novas alternativas na área do ensino da química, onde todos os profissionais da educação química tenham as mesmas oportunidades de expor suas opiniões e realizações, possam discutir e principalmente que possa servir como suporte para conhecer e se entender com novos parceiros.

Outra característica interessante do SIMPEQUI é que a cada dois anos se realiza em cidades diferentes do país. Isto é muito importante sob diversos aspectos; por exemplo,

cada região tem suas peculiaridades, sua cultura e seus costumes e tem a chance de mostrar “sua cara”, de ser vista e de receber profissionais de outras regiões. Este é um procedimento comum nos eventos da ABQ, de promover a socialização e disseminação do conhecimento químico e tentar mostrar e incentivar a participação das diversas regiões do país e de levar o que se faz em cada região pelo país a fora, de norte a sul e de leste a oeste vem e vão pessoas, trazendo e levando o que pensam e o que fazem, e vamos percebendo o quão multicultural é o Brasil e quanta beleza há em todos os cantos e quanta parceria é necessária para o desenvolvimento que almejamos.

Este ano, em que o evento será em Natal, de 23 a 25 de julho, o número de pré-inscritos já é superior ao de participantes do ano passado.

Muitos nomes têm contribuído para esse sucesso. Neste evento estaremos tratando de temas gerais como na palestra de abertura que tratará da “Interiorização do ensino universitário e

previsão de demanda de profissionais de ensino de ciências no Brasil” da Deputada Federal pelo RN Fátima Bezerra; “Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino de Química: uma abordagem crítica para uma atuação prática”, do Professor da UFRPE Dr. Marcelo Leão; “Química cidadã: uma nova proposta de ensino”, do Professor da UnB Dr. Gerson Mól e “Educação a distância”, da Professora da UFRN Dra. Ana Cristina Brito; bem como palestra que trata de temas mais específico da educação química como a “Importância do modelo atômico de orbitais no ensino médio de Química”, do Professor da UFBA Dr. José Luis Silva.

Teremos também painéis que abordarão temas como “A Química Verde e o Ensino de Química” com a participação de Ms. Ellen Dias (CEFET-RJ), Dr. Gerson Mol (UnB) e Ms. Jussara Gondim (UFRN) e “Ferramentas alternativas no ensino de Química” com a participação do Dr. Antônio Carlos Pavão (UFPE), Dra. Apuena Gomes (UFRN) e Ms. Robério Oliveira (IFRJ).

O SIMPEQUI oferecerá também o curso “Ensino de química e educação ambiental: princípios norteadores, desafios e perspectivas” da Ms. pela UEPB Rita de Cássia Alves.

Estão, no momento da escrita desta matéria, em fase de seleção entre os 162 trabalhos aprovados, os dez que serão convidados para a apresentação oral. Os trabalhos serão expostos em quatro sessões de pôsteres.

Patrocinaram o evento o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), bem como a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e o 10º Conselho Regional de Química.

A apresentação de trabalhos é sempre uma das atividades mais importantes. O Simpequi 2010 teve 162 aceitos dos 206 recebidos.

